



Alzira Gesing*

* Professora e Fisioterapeuta.
 Pesquisadora do CEAEC.
 alzira.g@ig.com.br

Palavras-chave

Assistencialidade
 Autodiscernimento
 Conscienciometria
 Intencionalidade
 Multidimensionalidade
 Teática cosmoética

Keywords

Assistentiality
 Conscienciometry
 Cosmoethical theorice
 Intentionality
 Multidimensionality
 Researchology

Palabras-clave

Asistencialidad
 Autodiscernimento
 Conscienciometría
 Intencionalidad
 Multidimensionalidad
 Teática cosmoética

Teática Cosmoética na Conscienciometria

Cosmoethical Theorice in Conscienciometry
 Teática Cosmoética en la Conscienciometría

Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar a dinâmica da *Teática Cosmoética na Conscienciometria* enquanto ferramenta evolutiva. A técnica é embasada no enfoque “1% de teoria e 99 % de prática”, tendo a Cosmoética como fator de qualificação da manifestação consciencial. Organiza temas relevantes e necessários para se realizar a análise conscienciométrica da performance evolutiva. O estudo contém informações teóricas e ponderações experimentais. Finaliza evidenciando os proveitos evolutivos obtidos com o emprego autoconsciente da autopesquisa através da Conscienciometria.

Abstract:

The objective of this article is to present the dynamics of the *Cosmoethical Theorice in Conscienciometry* as an evolutionary tool. The technique is based on the approach “1% of theory and 99% of practice”, and has cosmoethics as the qualification factor of the consciencial manifestation. It organizes relevant and necessary themes to do the conscienciometric analysis of the evolutionary performance. The study contains theoretical information and experimental and experiential considerations. It concludes evidencing the evolutionary advantages obtained from the self-aware employment of the self-research through conscienciometry.

Resumen:

El objetivo de este artículo es presentar la dinámica de la *Teática Cosmoética en la Conscienciometría* como herramienta evolutiva. La técnica esta embasada en el enfoque “1% de teoría y 99 % de práctica”, teniendo la Cosmoética como factor de calificación de la manifestación consciencial. Organiza temas relevantes y necesarios para hacerse análisis conscienciométrico de la performance evolutiva. El estudio contiene informaciones teóricas y ponderaciones experimentales y vivenciales. Finaliza evidenciando los provechos evolutivos obtenidos con el empleo autoconsciente de la autopesquisa a través de la Conscienciometría.

Introdução. Este artigo resulta da aplicação do binômio autoconscienciometria-autopesquisologia.

Idéias. As *idéias* aqui evidenciadas, com base nos preceitos da Conscienciologia, enfocam a análise conscienciométrica ou avaliação da consciência de forma integral.

Técnica. A *Teática Cosmoética na Conscienciometria* é uma técnica de pesquisa conscienciológica embasada no enfoque “1 % de teoria e 99 % de prática”, tendo a Cosmoética como fator de qualificação da manifestação consciencial.

Objetivo. O *objetivo* é conhecer melhor o microuniverso consciencial, intra, extra e interconsciencial, a fim de alcançar a condição de maior nível de lucidez e qualificação assistencial.

Meta. A *meta* básica da *Teática Cosmoética na Conscienciometria* é a identificação dos trafores (aptidões, talentos evolutivos) e a minimização ou transmutação dos trafores (imaturidades, irracionalidades) em potencializadores da evolução consciencial.

Definição. A *Teática Cosmoética* é a qualificação máxima dos pensenes e dos atos pessoais praticados pela conscin no convívio multidimensional com as consciências e outros seres.

Etimológica. O termo *teoria* vem do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”, e do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica, (oposição à prática)”. A palavra *prática* vem também do idioma Grego, *praktikê*, derivado de *epistêmé*, “a ciência prática, (em oposição à ciência especulativa)” e do idioma Latim *practice*, derivado do idioma Grego, *prâksis*, “ação, o fato de agir”. O termo *cosmoética* é formado pelo elemento de composição *cosm(o)*, derivado do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização, mundo, universo” e *ética*, do idioma do Latim, *ethica*, derivado do idioma Grego, *ethiké*, “ética”. Surgiu em 1980.

Sinonímia: 1. Teoria e prática cosmoética. 2. Interação da teoria e prática. 3. Técnica evolutiva.

Neológica. A expressão *teática* é neologismo técnico da *Experimentologia*. O termo *Cosmoética* é neologismo técnico da *Evoluciologia*.

Antonímia: 1. Teoria e prática anticosmoética. 2. Teoria isolada. 3. Investigação filosófica.

Especialidade. A *Cosmoética* é uma especialidade da *Conscienciologia*.

Base. “A *Conscienciofilia* é a base da conscienciometria” (VIEIRA, 2005).

Conscienciometria. A “*Conscienciometria* é a especialidade da Conscienciologia que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela abordagem da consciência ‘inteira’, capaz de assentar as bases possíveis da matematização da consciência. É um subcampo científico da Holomaturologia” (VIEIRA, 1999, p. 37).

Autoconscienciometria. A *autoconscienciometria* é o estudo, a análise, a avaliação, o exame da consciência por si própria (auto-avaliação holossomática e pluriexistencial).

Heteroconscienciometria. A *heteroconscienciometria* é o estudo, a análise, a avaliação, o exame da consciência por outrem (heteroavaliação), com criticidade, discernimento e cosmoética.

Unidade. “A unidade de medida ou de trabalho dentro da *Conscienciometria* é o autodiagnóstico” (VIEIRA, 2003, p. 449).

Verbação. Pelos conceitos da *Parapedagogia*, a aplicação prática da Conscienciometria é o aprofundamento da autopesquisa e a aquisição ou criação de novas idéias que contribuem mais e melhor para com o que está comprometido naquele momento evolutivo. Tendo por base a “*conscienciofilia*” – a honestidade, a transparência e o respeito pela dignidade dos demais, não só a consciência estará cada vez melhor, mas também, com o exemplo, estará firmando valores e condutas necessárias para a formação das consciências.

Estudo. O *estudo* da conscienciometria é teático, pois no momento da auto-análise ativam-se recursos conscienciais diversos para poder compreender o microuniverso consciencial.

Autopesquisa. Através da *autopesquisa* a conscin conquista maior maturidade para conhecer a si mesma e assim obter maior controle sobre sua proéxis (V. *Gazeta do Povo; Oportunidade de Autocohecimento; Jornal*; Curitiba, PR; 01.05.94).

Temperamento. Segundo Gómez (2005, p. 85), a forma de pensar, de sentir e ser é resultado de muitos fatores e circunstâncias que influenciam a vida e deixam marcas na estrutura da personalidade. A pessoa é resultado da história e atitudes individuais, parte e consequência da própria personalidade.

Lucidez. De acordo com a *Parapercepcologia*, a variedade de atitudes é muito ampla. Algumas são positivas e valiosas porque fortalecem as pessoas e fazem com que se sintam bem em qualquer ambiente, outras nem tanto. Uma fragilidade aparente pode se transformar em força quando a consciência defende a idéia de que a atenção aos pequenos detalhes é muito importante (V. *Gazeta do Povo*; *Chieko Aoki: Uma Atenção pelos Detalhes*; Curitiba, PR; 23.03.04; página. 17).

**A VIDA NÃO É UMA QUESTÃO DE BOA OU MÁ SORTE, MAS
DE ATITUDES E CONDUTAS CORRETAS OU INCORRETAS.
O ATO REAL NÃO COMEÇA NA HORA DO FATO, COMEÇA
ANTES, NA TEORIA, OU SEJA, NA AUTOPENSENIZAÇÃO.**

Auto-exame. Consoante a *Conscienciometria*, o auto-exame possibilita o acesso ao microuniverso da consciência e faculta à consciência reconhecer os seus valores e ter clareza do contexto no qual atua ou se manifesta (V. Loetz, Cláudio; *A Importância da Auto-análise*; *A Notícia*; Joinville, SC; 04.12.05; página B2).

Auto-análise. Segundo Vieira (2003, p. 1.029), a *análise* até superficial, de si mesmo, é mais difícil em comparação com a análise profunda de outrem.

Autodisposição. A *disposição de aprender* é inerente à pessoa, por conseguinte, a pessoa aprende estimulada por necessidades conscienciais e se desenvolve a partir das experiências que realiza. Quanto mais experiências, mais possibilidades de reflexão sobre as ações já realizadas e de aprender baseando-se nelas. Cientistas discutem um tema cada vez mais atual: “o que nos faz ser quem somos” (V. Teixeira, Jerônimo; *Natureza Humana*; *Superinteressante*; São Paulo, SP; Março, 2003; páginas 64 a 69).

Autocrítica. No âmbito da *Cosmoética*, a postura mais inteligente é buscar identificar os próprios trafores, trafares e trafais e, com toda autocrítica, em bases cosmoéticas, mensurar a capacidade pessoal de se auto-enfrentar. Não temer a heterocrítica. Procurar ouvir e agir com cautela e ponderação (V. Correa, Elza; *Não: devemos Agir com Coragem e Ousadia*; *Folha de Londrina*; 15.08.01; página 3).

Existência. Pela *Assistenciologia*, a *interassistencialidade* é a base de todo o processo evolutivo. Na heteroconscienciometria existe quem tem a intencionalidade sadia, pura, honesta, ilibada (consciência assistencial) e há quem faz insinuações, que destila veneno, que dá indiretas, chamada de má intenção ou intencionalidade patológica (consciência desassistencial). Isso leva a pensar que ninguém esconde a sua realidade consciencial: aquilo que a consciência é aparece, mais cedo ou mais tarde. O cérebro e o seu funcionamento representam um dos grandes desafios para a ciência moderna. Como definir o que é consciência? Como se tem consciência de si mesmo? (V. Gleiser, Marcelo; *O Cérebro Humano e o Mistério da Consciência*; *Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; página 5).

Ficha. A *conduta* de uma pessoa incide na qualidade da vida pessoal e, conseqüentemente, na qualidade da assistência prestada a outras consciências. Qualificar a manifestação consciencial faz parte do processo evolutivo. O experimentador (a) pode aferir por si mesmo, através da autopesquisologia, o seu desempenho pessoal e grupal (V. Veja; *Voluntário deve Ter mais do que Boa Vontade*; *Revista*; São Paulo; 27.10.99; página 178).

Procedimentos. No âmbito da *Conscienciometria*, o autopesquisador conscienciológico é a conscin pré-serenona que busca pesquisar prioritariamente a si mesmo a fim de qualificar e ampliar a interassistencialidade multidimensional. Eis, como exemplo 23 procedimentos ou análises técnicas, conjuntas, contrapontua ou em *crescendum*, que visam facilitar o entendimento da teática cosmoética, apresentados em ordem alfabética:

01. **Abordagem multidimensional.** Estabelecer abordagem multidimensional dos fatos, utilizando-se da sinalética energética anímica parapsíquica pessoal, sendo realista, franco e autêntico perante o nível evolutivo das consciências envolvidas, sejam conscins ou consciexes. Optar pela verdade dos fatos e parafatos – verificando o que está por trás do fato intrafísico.

02. **Atilamento (agudez – acuidade – hiperacuidade).** Estar atilado(a), *plugado(a)*, o tempo todo com a multidimensionalidade, deixando a equipe extrafísica monitorar o trabalho assistencial e levando a sério as necessidades dos outros. Estar atento ao campo bioenergético com autolucidez, autodiscernimento e cosmoética. A qualificação do compromisso pessoal do assistente caracteriza a sua paraprocedência (origem extrafísica) pelo tipo de amparo recebido durante as práticas assistenciais. Analisar criteriosamente os fatos, procurando juntar as pontas e prestando atenção aos detalhes para ter visão de conjunto – cosmovisão.

03. **Autocoerência.** Manifestar-se da mesma forma em todos os ambientes e lugares. A conscin coerente nas suas ações emana força presencial para se sustentar em todos os momentos – auto-sustentabilidade. A coerência pensênica é imprescindível para se ter qualidade assistencial. A autenticidade perante a multidimensionalidade elimina heteroassédios porque assediador não encontra brecha, fissura ou cunha mental para o acesso ao microuniverso consciencial. Através da ciência da fisionomia pode-se reconhecer a pessoa pelos seus gestos e atitudes. “*Los investigadores descifram nuestras senñales ocultas en la mirada, los gestos, el rostro, los hábitos y la voz. Que é inútil disimular, cualquier mirada, postura o tono de voz dice más de nosotros que un discurso elaborado*” (V. Alonso, Abraham; Gerbert, Frank; *Somos Transparentes; Muy interesante*; Buenos Aires; Argentina; páginas 51 a 57).

04. **Autoconfiança.** A conscin autoconfiante não se perturba mais, mantém autocontrole e segurança ante as energias conscienciais (ECs) antagônicas em todas as situações. Trabalha *ombro a ombro* com a equipe interdisciplinar multidimensional e envia esforços máximos para interagir em níveis elevados de lucidez e cosmoética. Essa pessoa adquire consistência e autoconfiança através das suas experiências e vivências multidimensionais, tirando proveito da autodisciplina para alcançar níveis de desempenho superior (V. Katzenbach, Jon R.; *Disciplina Máxima; Você S.A.*; São Paulo, SP; Fevereiro; 2002; páginas 65 a 70).

05. **Autoconsciencialidade.** A *autoconsciencialidade* é a base de todo processo evolutivo. Conseqüentemente, a *consciencialidade* é a qualidade do entendimento da cosmoética prática relativa às condições pessoais. Sem autoconsciencialidade ninguém faz assistência ao próximo. A ausência ou o baixo nível de autoconsciência pode aliviar a pessoa devido ao fato de a mesma não realizar o auto-enfrentamento – recin e recéxis, porque isso exige esforço, tempo e energia. Prefere entregar-se à preguiça mental, própria da consciência impensante - *o insciente feliz*. (V. Reis, José; *A Base da Consciência; Folha de São Paulo*; SP; 11.01.91; página G4).

06. **Autodisponibilidade.** A *autodisponibilidade* é a condição de prestatividade lúcida e automotivação cosmoética. A pessoa colabora efetivamente com o grupo evolutivo atuando como minipeça autêntica num maximecanismo multidimensional, deixando a paraprocedência se manifestar, se possível permanentemente

para aproveitar todas as oportunidades, sem desperdícios, nas tarefas assistenciais. A lealdade, a sinceridade à procedência extrafísica pessoal é o princípio da boa assistência extrafísica permanente.

07. **Auto-enfrentamento.** Auto-enfrentar-se é deparar-se com a própria realidade, disposto a reconhecer os altos e baixos da personalidade, eliminando as excrescências. Atuar com firmeza e autodeterminação na evolução pessoal e grupal, procurando não ser tendencioso. Autenticidade, coragem, ousadia e gosto pelo desafio, na medida certa, impulsionam a pessoa a se auto-enfrentar. Em um ato de rara coragem, determinada conscin fez o que poucos fariam: admitiu e confessou estar sem coragem para enfrentar situação específica, afirmando: “Não estou pronto para enfrentar o pior fantasma de minha vida, todo ser humano tem seu limite e hoje meu limite é este..., minha vida vale muito mais do que aquele prêmio em dinheiro” (V. Castro, Lúcio de; *A Coragem de Assumir a falta de Coragem; O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 08.03.03; página 39).

08. **Auto-organização.** A *auto-organização, autodisciplina e higiene consciencial* ajudam a conscin a ter mais lucidez quanto a sua programação evolutiva ou na reperspectivação pessoal rumo à realização da programação existencial. A auto-organização se procura; a autocorrupção se combate. A pessoa vale o nível de influência que exerce ou o círculo de relações cosmoéticas que mantém. Manter um padrão de organização em tudo é fundamental para o cumprimento das atividades (V. Marya, Shirley; *Organize-se, meu caro...; Meu Próprio Negócio*; São Paulo, SP; página 25).

09. **Comunicabilidade.** A *comunicabilidade consciencial* é a qualidade da informação baseada nos princípios da realidade da consciência integral, no holossoma, na multidimensionalidade e na multiexistencialidade. A conscin deve se comunicar e informar sem imposições nem aliciamentos, procurando pensar multidimensionalmente. Estar *atenado*, conectado em diferentes dimensões simultaneamente. Segundo Vieira (2003, p. 1.113), “[...] é associar todas as coisas, fatos e parafatos, buscando a interfusão heterocrítica da meganálise conjunta”.

10. **Conexão-empatia.** Promover a *interconectividade multidimensional* empregando todos os recursos que estejam acessíveis, procurando manter níveis elevados de homeostase holossomática, com o objetivo específico de praticar a assistencialidade. Segundo Vieira, o vínculo consciencial se estabelece pela afinização de propósitos ativos entre as consciências que buscam níveis mais avançados de maturidade. O nível de afinidade é essencial na assistência, pois o *rapport* com a amparabilidade se dá pela qualidade pensênica da pessoa assistente e da sua capacidade assistencial. Qual o limite do assistido e do assistente?

11. **Conhecimento.** Quanto maior a *conhecimento* da realidade consciencial, maior a capacidade de avaliação, mais condições se tem de ajudar as pessoas. Fazer uso do mentalsoma em todas as abordagens – visão multidimensional, procurando saber de tudo ao mesmo tempo. O conhecimento, as informações, as verdades relativas se fazem presente através dos fatos e parafatos (V. Liveraro, Luciana Maria; *Mundo das Idéias; Meu Próprio Negócio*; São Paulo, SP; página 48).

12. **Cosmoética.** Trabalhar no sentido de “que aconteça o melhor para todos”. Verificar qual a real intenção, qual a qualificação da intenção, tendo sempre postura assistencial a favor de todos. A isenção consciencial dá a direção e o sentido à assistência, porque desaparece o ego (egocídio), contudo, deve-se conservar a lucidez para saber o que é melhor naquele momento evolutivo. A expansão do limite cosmoético depende da holomaturidade da consciência assistente. A vaidade separa egos. Integrante de orquestra comenta: R. M. é muito vaidoso e sempre quis ser o número um (V. 1. Monteiro, Lucia; *Batuta das Vaidades; Vejinha*; São Paulo, SP; 15.06.05. 2. Mendes, Antonio Celso; *Ética, um Perfil Pessoal; O Estado do Paraná*; Curitiba, PR; 11.01.04).

13. **Criticidade.** Qualidade do *posicionamento pessoal* perante a multidimensionalidade. Procurar observar os fatos com realismo frio e objetividade, sem emocionalismos e/ou interesses secundários. Toda abordagem crítica deveria ser sempre adequada, cosmoética, de alto nível. Quanto mais cultura, conhecimento e erudição, menos preconceitos e melhor ou mais capacidade de crítica se tem. A reflexão profunda permite à conscin analisar a si mesma e o outro de maneira integral. (V. Bocat, Raquel; Bergel, Maraina; *Personalidade em Teste; Folha de S Paulo*; São Paulo, SP; 09.10.05). Quando se faz a anamnese de outra pessoa, em primeiro lugar deve-se fazer assistência. Esquecer de si, da ironia, do sarcasmo, do antagonismo, do ego e procurar se colocar no lugar do outro (a) de forma assistencial. A incapacidade de prestar assistência muitas vezes ocorre em virtude do egoísmo, e os limitadores podem ser inexperiência, imaturidade ou irracionalidade.

14. **Domínio energético.** Posicionar-se como epicentro consciencial (*epicon*) positivo atento às próprias energias e as energias do campo, fazendo o rastreamento e a manutenção do campo energético, de modo a propiciar condições de otimização às atividades. Manter-se em permanente estado de alerta (lucidez) e de tranqüilidade (serenidade). Vontade inquebrantável, domínio energético são vias para se chegar a condição de desassedialidade.

15. **Exemplarismo cosmoético.** O *exemplarismo cosmoético* é a manifestação pessoal pautada na retidão consciencial (conduta multidimensional cosmoética assistencial). Conforme Confúcio, a integridade e a sinceridade pessoal devem estar acima de qualquer dúvida. Sua filosofia baseia-se na moralidade e no exemplo pessoal. A conduta exemplar assiste pela qualidade das energias. Deve-se ter sempre em mente os seguintes aspectos: não cobrar dos outros, mas sim, fazer a sua parte. “O exemplo cosmoético fundamenta-se na autodeterminação” (VIEIRA, 2003, p. 1018).

16. **Fraternidade.** Empregar o *fraternismo* nas práticas diuturnas, no contato diário com as consciências, atuando com discernimento máximo. Mede-se a fraternidade pelo nível de altruísmo da consciência, auxiliando onde for possível, no momento que for possível e como for possível, segundo os princípios da cosmoética. A verdadeira generosidade é a mentalsomática, que pode ser percebida nas consciências mais lúcidas (evoluídas) que possuem, no seu microuniverso consciencial, os atributos da abnegação (assistência sem reclamação – renúncia de si mesmo). Ver em cada pessoa uma oportunidade de poder fazer assistência. Assistir é evoluir.

17. **Inteligência pessoal.** “A *sutileza* que ajuda a conscin a entender a si mesma e aos outros, no exame dos próprios sentimentos e distingui-los dos de outras conscins, permitindo perceber as intenções, os temperamentos e os estados de humor, tanto pessoal, quanto de outras personalidades” (VIEIRA, 1994; p. 381). Conhecimento intraconsciencial é entender e vivenciar o extrafísico.

18. **Intencionalidade (Intencionologia).** A *intenção* é o primeiro passo para a ação assistencial. A intencionalidade comanda o processo assistencial. Estar lúcido e verificar qual a melhor maneira; qual a melhor forma; qual o melhor modo de assistir aquela consciência (conscin ou consciex) respeitando sempre o nível evolutivo. Qual a intenção em fazer isto? (antes: qual é a intenção; durante: qual é a intencionalidade; depois: qual foi o resultado, o rendimento – foi positivo ou negativo?).

19. **Orientações evolutivas.** Orientar é mostrar e ensinar a pensar para ampliar as margens de liberdade das pessoas. Abordar a consciência e não a pessoa em si, com objetividade, lógica, clareza e sinceridade. Estar atento (lúcido) a tudo, perceber, ver, enxergar que por detrás daquela pessoa há uma consciência. Manter sempre a auto-reflexão cosmoética. Realizar o desassédio pelo autodiscernimento

cosmoético. O ideal é a pessoa se tornar uma amplificadora de consciência. “Não se ensina receitas, mas faz-se com que pensem com as próprias cabeças. O importante é elevar o nível de consciência das pessoas” (V. Motomura, Oscar; *A Era da Consciência; IstoÉ*; São Paulo, SP; 22.01.97; página 40 a 46).

20. **Parapsiquismo.** Empregar o *parapsiquismo* de modo natural, sem ostentar condição de poder para inibir, controlar e/ou manipular consciências. Através da percuciência parapsíquica a conscin tem melhor compreensão de si mesma e dos outros, dos fatos e *parafatos* devido à expansão das parapercepções. Analisar os fatos com o máximo de criticidade possível. O desenvolvimento do parapsiquismo se faz através da prática assistencial. Uma das principais características da modernidade é a mensuração da realidade. A matematização do mundo faz com que as coisas sejam mais importantes ou mais necessárias que as palavras e as idéias (V. Luz, Nelson Ferreira da; Hoerner Junior, Valério; *Sobre o Tempo e o Espaço; Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 16.03.03; página 4).

21. **Racionalidade.** O *mentalsoma* deve orientar todo o processo assistencial. Através do *mentalsoma* e da *mnemossomática* (memória) entende-se o processo da qualidade das prioridades evolutivas. Utilizam-se atributos mentaisomáticos como: a atenção, a lógica, o juízo crítico e a associação de idéias para a distinção das coisas e das vivências dos fatos e *parafatos*, procurando ligar todas as variáveis multidimensionais através do autodiscernimento. A prioridade nesta vida é agir. Pesquisadores comprovam que a mente humana possui recursos poderosos que a razão desconhece (V. Moon, Peter; *Eu tenho a Força; IstoÉ*; São Paulo, SP; 17.05. 1995; página 88).

22. **Retilinearidade do pensamento.** Atuar preponderantemente a partir do *mentalsoma* reconhecendo, entretanto, a importância dos demais veículos conscienciais para o bom desempenho da assistência. A vontade é pré-requisito para a vida, em seguida vem a intencionalidade e, com o tempo, o autodiscernimento. A autopenalização determina quem a pessoa é, ou seja, aquilo que fala, pensa e faz ou escreve é decorrente da autopenalidade. O que se pensa, reflete em tudo o que se faz. Procurar vivenciar a retilinearidade do pensamento no convívio útil junto às conscins, na intrafísica, e às consciências, na extrafísica (multidimensionalidade).

23. **Universalismo.** Manifestar-se de modo universalista, sem fazer acepção de pessoa, discriminação ou segregacionismo quanto a qualquer consciência, abarcando tudo e a todos. Priorizar as atividades em prol do serviço que mais beneficie as consciências (V. Bertol, Rachel; *Queremos Padrões Éticos Universais*; O Globo; Rio de Janeiro, RJ; 03.05.98; página S2).

**A VIVÊNCIA DA CONSCIENCIOMETRIA, CONHECER A SI MESMO
E AOS OUTROS, ATRAVÉS DO POSICIONAMENTO PESSOAL COSMOÉTICO,
COLOCA EM PRÁTICA OS PRINCÍPIOS DA CONSCIENCIOLOGIA,
QUE SÃO A ASSISTENCIALIDADE E A MEGAFRATERNIDADE.**

Cosmovisão. Conforme a *logicidade* do processo evolutivo, pouco vale a autoconscienciometria se a conscin não vivenciar a autopesquisologia – as reciclagens. Na vida existem duas atitudes inevitáveis: aquilo que se tem de fazer e o que se deixou de fazer.

Neofilia. No âmbito da *Recexologia*, a mudança pensênica é quase sempre precedida de uma crise, pois, para evoluir, precisa-se abandonar os padrões de comportamento comumente praticados e abraçar novas posturas, novos comportamentos ou novos paradigmas.

Vontade. Segundo a *Intencionologia*, a qualificação da intenção é uma questão de ética – porque todas as boas intenções do mundo não significam coisa alguma se não forem acompanhadas por ações éticas ou cosmoéticas.

Interdependência. Toda consciência, de uma forma ou de outra, precisa do próximo para evoluir, bem como do código de princípios e valores pessoais ou Cosmoética (V. Araujo, Marco Antonio; *Ética, ética. Mas de que Diabo estamos falando?*; *Jornal dos Jornais*; São Paulo, SP; Julho; 99; páginas 28 a 30).

Verbação. Para se desenvolver um trabalho consistente na busca do burilamento consciencial (intraconsciencialidade), é necessário muita força de vontade, autodeterminação, objetivos definidos, higiene consciencial, auto-organização e cosmoética como elemento qualificador. Vieira (2003, p. 818) apresenta o seguinte princípio:

**“EIS O PRINCÍPIO TEÁTICO, BÁSICO E INDISPENSÁVEL DA
CONSCIENCILOGIA: UM DIA DE VIVÊNCIA DIRETA,
PRESENCIAL, PARTICIPATIVA, VALE POR 100 DIAS
DE TEORIZAÇÕES DO MELHOR PESQUISADOR”**

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Binômio. O presente trabalho procurou mostrar como vivenciar e/ou experienciar a teática cosmoética como instrumento evolutivo, ou como buscar o entendimento da análise da consciência por si própria. A hipótese apresentada foi conhecer melhor o microuniverso consciencial para alcançar melhores níveis de lucidez e qualificação assistencial, calcada no binômio *autoconscienciometria-autopesquisologia*.

Teática. Sendo a teática a interação da teoria e da prática, percebe-se que a dinâmica da teática cosmoética na Conscienciometria enquanto instrumento evolutivo oportuniza a reverificabilidade da manifestação consciencial em qualquer dimensão.

Resultados. De acordo com as pesquisas e as autorreflexões, o binômio pode predispor reciclagens ou omniquestionamentos. Eis 10 exemplos, enumerados em ordem alfabética:

01. **Autoconhecimento.** Na *autopesquisa*, é possível expandir a percepção de si mesmo pelo uso da inteligência intraconsciencial, ou ter melhor compreensão de si mesmo através da assimilação da própria realidade.

02. **Autoconscientização.** A compreensão da realidade consciencial é, no fundo, a vivência da multidimensionalidade lúcida, o que implica compreender a si mesmo – *autolucidez*.

03. **Compromisso.** O *comprometimento* é uma atitude, antes de tudo vinculado a um sentimento. E esse sentimento leva a abraçar uma idéia, uma causa ou um projeto.

04. **Conduta.** Toda *conduta* é ditada por um interesse, e toda ação visa atingir um objetivo mais urgente naquele momento evolutivo.

05. **Conscin.** A *Intraconscienciologia* proporciona subsídios para o aprofundamento da autopesquisa por intermédio da expansão ou amplitude autopensênica otimizadora do processo de reciclagens através da recuperação de cons (unidade de lucidez) de forma lógica.

06 **Cosmoética.** A *teática cosmoética* favorece a criação de *neossinapses* (novas sinapses), a ampliação da intraconsciencialidade através da expansão do mentalsoma e das parapercepções, bem como facul-

ta o ajuste da proéxis com aquisições de idéias originais, qualificando a interassistencialidade e agilizando o processo da sutilização cosmoética rumo à desperticidade e/ou serenidade.

07. **Intenção.** Nenhuma conscin deveria desassistir (pensar mal dos outros, ter má intenção, intenções escusas ou segundas intenções), a fim de alcançar posicionamentos isentos e equilibrados.

08. **Percepção.** As *pessoas* são diferentes entre si, agem de forma única em diferentes circunstâncias, aprendem de maneiras diferentes e são motivadas por fatores internos e externos.

09. **Sinergia.** Dentro do universo da *Assistenciologia*, ninguém se arrepende de se exercer condutas evolutivas, mesmo ignorando grande parte dos detalhes da própria personalidade.

10. **Teática.** A *conscin teática* é aquela que deseja realmente realizar reciclagens, pois tem coragem de mudar o que pode ser mudado, serenidade para aceitar aquilo que não pode ou não consegue e, acima de tudo, sabedoria para entendê-las.

**A SERENIDADE É UM PROCESSO INTRACONSCIENCIAL,
NÃO PODE VIR DE FORA, E, APESAR DE ÓBVIO,
MUITAS CONSCIÊNCIAS AINDA NÃO PERCEBERAM.**

NOTAS

1. Informação oral fornecida por Waldo Vieira, no *Curso de Autoconscienciometria* em agosto de 2003, 2004, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.

2. Informação oral fornecida por Waldo Vieira, no *I Ciclo de Debates em Conscienciometria* em janeiro de 2005, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.

3. Informação oral fornecida por Waldo Vieira, em *Tertúlia Conscienciológica* em 2004, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.

4. Informação oral fornecida por Waldo Vieira, em Entrevista no Holociclo para o Grupo da *Conscienciometria* em dezembro de 2005, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.

REFERÊNCIAS

01. Gómez, Emiliano; *Liderança Ética: Um Desafio do nosso Tempo*; 198 p.; 3 caps.; 7 illus.; 23 x 16 cm; br.; Planeta; São Paulo, SP; 2005.

02. Guillon, Antonio Bias Bueno; & Mirshawka, Victor; *Reeducação (Qualidade, Produtividade e Criatividade: Caminhos para a Escola Excelente do Século XXI)*; 374 p.; 13 caps.; 24 x 17 cm; br.; Makron Books; São Paulo, SP; 1994.

03. Hart, Michael H.; *As 100 Maiores Personalidades da História; Biografia*; 610 p.; 25 x 16 cm; br.; Ed. Difel; Rio de Janeiro, RJ; 2001.

04. Houaiss, Antonio; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2002.

05. Sennett, Richard; *Respeito: A Formação do Caráter em um Mundo Desigual*; 333 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2004.

06. Vázquez, Adolfo Sánchez; *Ética*; 302 p.; XI caps.; 21 x 14 cm; br.; Civilização Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 2000.

07. Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

08. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; 5.116 refs.; 147 abrevs.; alf.; geo.; glos. 280 termos; 28 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

09. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

10. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 40 ilus.; 25 tabs.; 1.700 refs.; 139 abrevs.; índice de estrangeirismos; ono.; geo.; alf.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.

11. **Vieira**, Waldo; *Sincronicidade Multidimensional*; Boletins da Conscienciologia (Artigos do N° 1 ao 22); Revista; Anual; Vol. 1; N. 1; Janeiro / Dezembro; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 1999.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA EXAUSTIVA

Altruísmo

Veja; Redação; *Voluntário deve ter mais do que Boa Vontade*; *Veja*; Revista; Semanário; Seção; *Para usar*; 1 foto; 1 fichário; São Paulo, SP; 27.10.99; página 188.

Conscienciometria

01. **Alonso**, Abraham & **Gerbert**, Frank; *Somos Transparentes*; *Muy Interesante*; Revista; Mensário; N. 233; 37 fotos; 3 enus; Buenos Aires; Argentina; página 51 a 57.

02. **Correa**, Elza; *Não: devemos Agir com Coragem e Ousadia*; Artigo; *Jornal*; Diário; Ano 52; N. 15.247; Seção: *Opinião*; Londrina, PR; 15.08.01; página 3.

03. **Castro**, Lúcio de; *A Coragem de Assumir a falta de Coragem*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *Esporte*; 1 ilus.; 1 enu.; 1 fichário; Rio de Janeiro, RJ; 08.03.03; página 39.

04. **Gazeta do Povo**; *Oportunidade de Autoconhecimento*; Jornal; Diário; Suplemento: *Viver bem*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 01.05.94.

05. **Gleiser**, Marcelo; *O Cérebro Humano e o Mistério da Consciência*; *Folha de S. Paulo*; Diário; Jornal; Caderno: *Folha Mais*; Seção: *Futuro*; São Paulo, SP; página 5.

06. **Goetz**, Cláudio; *A Importância da Auto-análise*; Reportagem; *A Notícia*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 23.618; Seção: *Capital humano*; Joinville, SC; 04.12.05; página B2.

07. **Marya**, Shirly; *Organize-se, meu caro...*; Revista; Mensal; Ano 3; N. 26; Seção: *Oportunidades*; 1 foto; *On line*; São Paulo, SP; página 48.

08. **Moon**, Peter; *Eu tenho a Força*; *Artigo*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; Ed. 1.337; Ano 95; Seção: *Ciência*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 17.05.1995; página 88.

09. **Motomura**, Oscar; *A Era da Consciência*; Artigo; *Istoé*; Revista; Semanário; Ed. 1.425; Ano 97; N. 1425; Seção: *Especial*; 2 ilus.; 17 fotos; 1 graf.; São Paulo, SP; 22.01.1997; páginas 40 a 46.

10. **Teixeira**, Jerônimo; *Natureza Humana*; Reportagem; *Superinteressante*; Revista; Mensário; Ed. 186; Seção: *Comportamento*; 3 ilus.; São Paulo, SP; Março; 2003; páginas 64 a 69.

Consciência

1. **Maldonato**, Mauro; *Consciência de Si e Consciência do Mundo*; Reportagem; *Viver Mente & Cérebro*; Revista; Mensal; Ano XIII; N. 142; Seção: *Na Linha do Mistério*; São Paulo, SP; Novembro; 2004; página 77.

2. **Reis**, José; *A Base da Consciência*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 70; N. 22.563; Seção: *Ciência*; São Paulo, SP; 11.01.91; página G4.

Cosmoética

1. **Araujo**, Marco Antonio; *Ética, ética. Mas de que Diabo estamos falando?*; *Jornal dos Jornais*; Seção: *Aula prática*; São Paulo, SP; Julho; 99; páginas 28 a 30.

2. **Kanitz**, Stephen; *A Importância da Ética*; Artigo; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.733; Ano 35; N. 1; Seção: *Ponto de Vista*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 09.01.02; página 20.

3. **Mendes**, Antonio Celso; *Ética, um Perfil Pessoal*; Artigo; *O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Ano; N. 15.897; seção: *Almanaque*; Curitiba, PR; 11.01.04; página 11.

Detalhismo

Gazeta do Povo; *Chieko Aoki: Uma Atenção pelos Detalhes*; Jornal; Diário; Ano 86; N. 27.175; 3º Caderno; Seção: *Economia*; 1 foto; Curitiba, PR; 23.03.04; página 17.

Dimensão Intrafísica

Luz, Nelson Ferreira da; & **Hoerner Junior**, Valério; *Sobre o Tempo e o Espaço*; Artigo; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 85; N. 26.804; 2º Caderno; Seção: *Paraná*; Curitiba, PR; 16.03.03; página 4.

Disciplina

1. **Katzenbach**, Jon R.; *Disciplina Máxima*; Reportagem; *Você S.A.*; Revista; Mensário; Ed. 44; Ano 5; Seção: *Mais Idéias*; 4ilus.; 1 foto; 1 enu.; São Paulo, SP; Fevereiro; 2002; página 65 a 70.

2. **Marya**, Shirly; *Organize-se, meu caro...*; *Meu Próprio Negócio*; Revista; Mensal; Ano 3; N. 26; Seção: *Oportunidades*; 1 foto; *On line*; São Paulo, SP; página 48.

Egocentrismo

Monteiro, Lucia; *Batuta das Vaidades; Vejinha*; Revista; Ano 38; N. 24; Ed. 1.909; Seção: *Música*; 2 fotos; São Paulo, SP; 15.06.05.

Mentalsomática

Liveraro, Luciana Maria; *Mundo das Idéias; Meu Próprio Negócio*; Revista; Mensal; Ano 3; N. 26; Seção: *Oportunidades*; 1 foto; *On line*; São Paulo, SP; página 48.

